

## Ata Nº 12

-----Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2016, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palme no edifício da sede da Junta. A sessão foi presidida por Fernando Fonseca e estiveram presentes os membros André Gonçalves, Catarina Rosas, Manuel Silva e Natália Queirós. Na sessão marcaram também presença todos os elementos da Junta de Freguesia. Uma vez confirmada a existência de quórum, o presidente da Assembleia deu início à sessão.-----

-----Após cumprimentar todos os presentes e, antes de entrar na ordem do dia, o presidente da Mesa informou que a senhora Etelvina Raquel Queirós da Silva perdeu o lugar de membro da Assembleia de Freguesia por não ter justificado a falta à sessão de 24 de abril de 2016 para a qual foi convocada. Para a substituir foi convocado o elemento seguinte da lista “Somos Barcelos”, que é o senhor Manuel Gonçalves. Não tendo ninguém pedido a palavra para intervir antes da ordem do dia, entrou-se na ordem de trabalhos, que foi constituída pelos seguintes pontos:-----

-----Ponto um: Leitura e votação da Ata da reunião da Assembleia de Freguesia de 24 de abril de 2016;--

-----Ponto dois: Análise e discussão de assuntos de interesse para a freguesia;-----

-----Ponto três: Intervenção do público.-----

-----Em relação ao primeiro ponto, a Ata foi lida pela Primeira Secretária da Mesa, Natália Queirós. Colocada à votação, a Ata foi aprovada, tendo votado favoravelmente todos os membros à exceção de Joaquim Gonçalves, que se absteve por ter faltado à referida reunião de 24 de abril de 2016.-----

-----De seguida passou-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos. Foi dada palavra à presidente da Junta para que se pronunciasse sobre outros assuntos de interesse para a freguesia. A presidente deu conhecimento da ocorrência de uma audiência na semana anterior entre a Junta de Freguesia e a empresa Irmãos Barreto para se procurar chegar a um acordo, solução que foi defendida pela juíza do respetivo processo. No entanto, a presidente referiu que a intenção da Junta não é a de chegar a um acordo porque entende que a empresa não tem razão na suposta dívida que reclama à Junta de Palme. A presidente informou ainda não ter chegado a um acordo com o empresário Albino Júnior, pelo simples facto de este não ter qualquer intenção de negociar. De seguida, referiu que a Junta pediu um orçamento para a reparação de várias ruas e caminhos na freguesia, mas que a intervenção só ocorrerá a partir de julho. A respeito de acessos, a presidente acrescentou que foi atribuída uma verba de 19.000€ para a requalificação da travessa do Sinaré. A presidente deu ainda conhecimento que a Junta promoveu uma ação de limpeza no cemitério, com a remoção da terra que estava junto aos jazigos, que promoveu o arranjo da praia do rio em Cerquido para o usufruto das crianças da CAF, que apoiou a comemoração do Dia da Criança, com o pagamento dos insufláveis, e que apoiou a viagem das crianças da catequese a Fátima, com a oferta de *t-shirts* e de bonés a todos os participantes. -----

-----Uma vez concluída a apresentação, o senhor Joaquim Gonçalves pediu a palavra para mostrar a sua concordância com a decisão da junta relativamente ao processo Barreto, pois ao longo dos dez anos em que esteve na Junta não teve conhecimento da alegada dívida em causa. Por isso, acha que o processo deve continuar a via judicial. Relativamente à questão com o empresário Albino Júnior, o senhor Joaquim Gonçalves lamentou que o assunto ainda não esteja resolvido e que o empresário continue inflexível na sua posição pois, na sua opinião, não tem razão. De seguida interveio o presidente da Assembleia para questionar a Junta sobre o muro de suporte à estrada nacional, que está arrasado há vários meses. Respondeu o secretário da Junta, referindo que o assunto é do conhecimento e está a ser tratado pela Câmara Municipal de Barcelos, que é a entidade a quem compete essa reparação. Acrescentou

ainda que, em princípio, a intervenção não se limitará a esse muro, mas a uma extensão maior que ameça ruir. O senhor Joaquim Gonçalves pediu novamente a palavra para falar do elevado número de cães que existem na área da sua residência que, para além de estarem a ser alvo de maus tratos, representam uma ameaça para a segurança e higiene de todos que moram naquela área. Na sua opinião, as autoridades municipais competentes deveriam ser chamadas ao local para resolver o problema. O secretário respondeu que a Junta iria procurar resolver o problema e falar com o dono dos animais.-----

-----De seguida passou-se ao período reservado à intervenção do público. A primeira pessoa a pedir a palavra foi o senhor Domingos para dizer que existe uma casa em ruínas junto à sua residência que deveria reverter a favor da freguesia pelo facto de não serem conhecidos herdeiros daquela propriedade. O tesoureiro da Junta pediu a palavra para dizer que esse processo é complexo e moroso do ponto de vista administrativo. E que o melhor seria, atendendo à pequena dimensão do lote e do imóvel em ruínas, proceder à sua partilha pelos respetivos vizinhos. Esta opinião foi corroborada por todos os elementos da Assembleia e da Junta de Freguesia. -----

-----A senhora Laurentina Gonçalves pediu também a palavra para reclamar a limpeza do terreno da Câmara Municipal que existe no lugar de Cessal, uma vez que a empresa encarregada de limpar as bermas da estrada andava no terreno. A esta questão respondeu a presidente da Junta, dizendo que a responsabilidade da limpeza daquele terreno é da câmara Municipal de Barcelos e não da Junta. O senhor Manuel Silva interveio de seguida que não faz sentido que aquele terreno continue na posse da Câmara Municipal e que a Junta deveria pressionar a Câmara para o ceder e/ou adquirir. O presidente da Assembleia interveio para mostrar a sua concordância com o senhor Manuel Silva.-----

-----Por último pediu a palavra o senhor Ricardo Abilheira para mostrar a sua satisfação com a intervenção que será feita na travessa do Sinaré. -----

-----Não havendo mais intervenções nem assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente Ata, que será assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia e pela secretária que a redigiu.-----

Presidente da Assembleia:



Secretária:

